

Nota Técnica

Documento de apoio aos utilizadores de estudos da Marktest
Janeiro de 2026

Actualização da Classificação de Ocupações

Resumo da primeira parte da investigação sobre Classificações Socioeconómicas, que abrange a actualização das Classificação das Ocupações e das Classes Sociais, utilizadas nos estudos da Marktest.

Este documento dedica-se à actualização da grelha de Classificação das Ocupações.

Enquadramento Metodológico e Objectivos

A Marktest actualizou, para 2026, a sua grelha de classificação socioeconómica (GOs – Grupos Ocupacionais), de acordo com os seguintes objectivos principais:

- 1. Acompanhamento da Evolução Sociodemográfica:**
Ajuste necessário face ao surgimento de novas tipologias profissionais e às evoluções sociológicas e económicas em Portugal que, em conjunto, geraram transformações estruturais do mercado de trabalho.
- 2. Maior Normalização Estatística:**
Compatibilização máxima possível com a *Classificação Portuguesa das Profissões* (CPP) do INE
- 3. Classes Sociais actualizadas:**
Actualização, na etapa seguinte da investigação, da grelha de classificação de *Classes Sociais* da Marktest, onde se inclui os *Grupos Ocupacionais*.

Fundamentação e Evolução do Modelo

Esta actualização faz parte da linha de investigação estatística regular da Marktest, para assegurar a actualização dos seus dados e sistemas.

Em 1993, a *Ocupação/Profissão* foi identificada como uma das sete variáveis *proxy* estatisticamente mais discriminantes para a estimação do *Rendimento Médio Familiar*, base para a Classificação Social aplicada aos estudos da Marktest.

Em 1998, o modelo evoluiu, para incorporar a *Situação na Ocupação* nos *Grupos Ocupacionais* (GOs). Este refinamento permitiu aumentar a granularidade da análise, distinguindo, dentro da mesma categoria profissional, diferentes estatutos (ex: diferenciação entre proprietários e empregados na mesma actividade), conferindo maior precisão à segmentação socioeconómica).

Mais recentemente, o INE realizou uma profunda remodelação nesta área, com a adopção da [Classificação Portuguesa de Profissões \(CPP2010\)](#), para harmonização com as

orientações da União Europeia, a qual foi utilizada no recenseamento da população de 2021, fonte estatística mais recente, para o desenho dos estudos da Marktest.

Paralelamente, tornava-se também necessário incorporar novas profissões e ajustar as já existentes, assegurando que os nossos estudos acompanham as evoluções da estrutura socioeconómica actual.

O tempo decorrido, as alterações na dinâmica e na textura do mercado de trabalho, e as novas categorizações do INE, foram então a base para mais uma abordagem de investigação da Marktest sobre as estruturas de classificação nesta dimensão.

O processo de investigação

Fases do processo

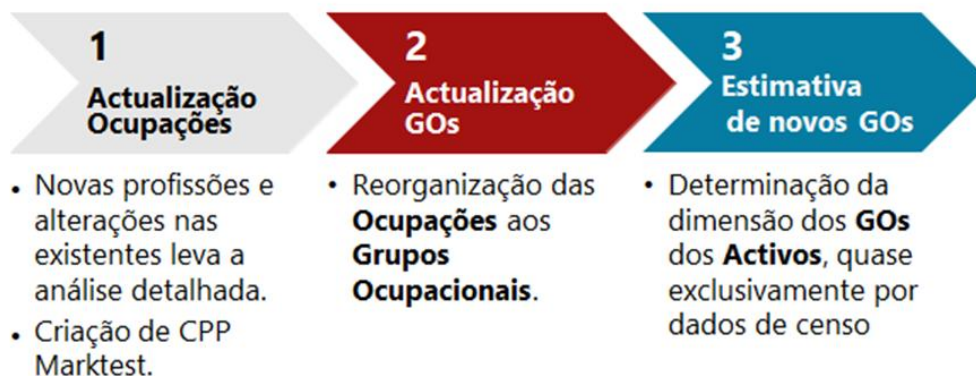


Figura 1 – Etapas da investigação, na primeira fase dedicada aos Grupos Ocupacionais

Fase 1 – Actualização da classificação de Ocupações

A primeira etapa da investigação focou-se na actualização técnica das *Ocupações*, tendo-se procedido à definição de uma base de **76 segmentos de ocupações**, com o objectivo da máxima harmonização com a classificação de profissões do INE.

Importa referir que a abordagem da Marktest relativamente às Ocupações assenta na definição de uma segmentação socioeconómica que procura hierarquizar o **valor económico** associado a cada grupo. Esta lógica distingue-se da classificação do INE, que privilegia sobretudo a **área de ação profissional** e, por essa razão, apresenta uma menor capacidade de discriminação do valor económico.

Para este trabalho minucioso, muito contribuiu a experiência acumulada das equipas técnicas da Marktest, resultante do histórico e experiência na análise e classificação de dezenas de milhar de entrevistas ao longo dos anos, que abrangem uma ampla diversidade de situações reais dos portugueses.

Um dos focos centrais desta actualização foi a compatibilização máxima dos segmentos da classificação da Marktest com os 130 segmentos de nível 3 da CPP2010 do INE, já atrás referido. Este alinhamento permite reflectir com maior fidelidade a realidade actual, nomeadamente o impacto das *Tecnologias de Informação e Comunicação* (TIC) na estrutura das profissões.

Adicionalmente, este alinhamento permite recorrer às quantificações de cada segmento, a partir dos dados oficiais da população, contribuindo assim para um aumento do rigor estatístico na representatividade dos estudos da Marktest (Quantificação de sub-universos, desenho de amostras, calibragem de dados, etc.).

Entre a classificação da Marktest e a CPP do INE foram aplicadas correspondências de dois tipos:

- **Correspondência Directa - 60 segmentos:**
Verificou-se uma compatibilidade total entre 60 segmentos da Marktest e a norma CPP2010 do INE, cobrindo **93% do universo amostral** das entrevistas.
- **Agrupamento Estatístico – de 14 segmentos para 6 agregados:**
Os 14 segmentos Marktest restantes, sem correspondência unívoca directa, foram reorganizados em 6 novos agregados, garantindo a consistência estatística com as matrizes do INE.

Na estrutura final, o sistema consolidado compreende, então, um total de 66 segmentos operacionais.

Fase 2 - Implementação dos Grupos Ocupacionais 2026

Concluída a actualização da nova grelha das ocupações, agora com a máxima compatibilização possível com o INE, a fase seguinte incidiu na reorganização da afectação destas categorias aos *Grupos Ocupacionais* (GOs), os quais mantêm, genericamente, a sua estrutura:

Grupos Ocupacionais Marktest

Anterior	2026
GO1 - Quadros médios e superiores <ul style="list-style-type: none">• GO1.1 - Quadros superiores• GO1.2 - Quadros médios	GO1 - Quadros médios e superiores <ul style="list-style-type: none">• GO1.1 - Quadros superiores• GO1.2 - Quadros médios
GO2 - Técnicos especializados e Pequenos Proprietários <ul style="list-style-type: none">• GO2.1 - Técnicos especializados• GO2.2 - Pequenos proprietários	GO2 - Técnicos especializados
GO3 - Empregados de serviços, comércio e administrativos	GO3 - Administrativos e serviços
GO4 - Trabalhadores qualificados ou especializados	GO4 - Trabalhadores qualificados
GO5 - Trabalhadores não qualificados/ não especializados	GO5 - Trabalhadores não qualificados
GO7 - Estudantes	GO7 - Estudantes
GO9 - Reformados/pensionistas/ domésticas	GO9 - Pensionistas e domésticas
GO10 - Desempregados	GO10 - Desempregados

Esta estrutura, mantendo-se muito próxima, no nível superior, compreende agora uma reestruturação interna. Esta etapa integra as variáveis sociodemográficas complementares, já utilizadas nas versões anteriores da classificação:

- Grau de instrução
- Situação profissional

Estas duas dimensões foram incorporadas em 1993, para cada grupo reflectir com maior rigor a estratificação social portuguesa, ao assegurar uma identificação mais rigorosa do valor económico para uma mesma profissão. Exemplo: uma pessoa que se identifica como cabeleireira, mas com 10 empregados, tem uma classificação distinta de uma cabeleireira que trabalha por conta própria.

A classificação destas categorias obedeceu a critérios estritos, cruzando a natureza da função profissional com as seguintes situações profissionais:

- Trabalhador por Conta Própria (TCP)
- Trabalhador por Conta de Outrem (TCO)
- Entidades Empregadoras (Patrões)
 - segmentadas pela dimensão empresarial (número de trabalhadores).

Na nova categorização dos GOs, estas duas dimensões (*Grau de Instrução e Situação profissional*) passam a ter um papel mais amplo. Passam a possibilitar clarificar também as diferenças entre, por exemplo, indivíduos com a mesma profissão, mas diferentes níveis de escolaridade. Exemplo: um ‘Solicitador’ (Categoria 2611.2, no CPP do INE) que seja bacharel e um outro que seja licenciado, são agora alocados a diferentes GOs (respectivamente ao GO2 e ao GO1).

A reorganização agora aplicada resultou, assim, na mobilidade de várias sub-categorias, entre os GOs 1, 2, 3, 4 e 5, que segmentam a população activa, com os fluxos representados sinteticamente no diagrama seguinte:

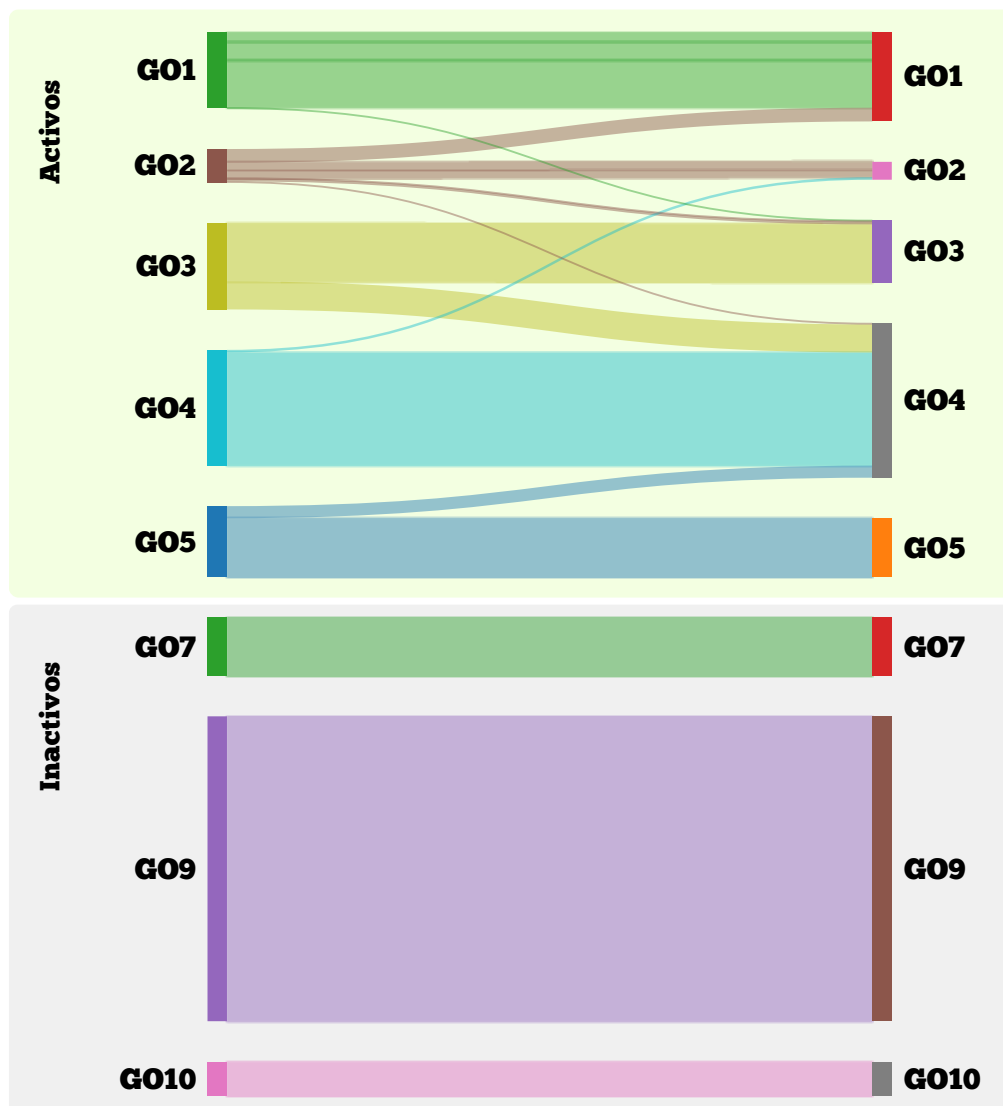


Figura 2 – Mobilidade das subcategorias que constituem cada GO da grelha anterior para a grelha 2026.

Os GOs de *Inactivos* – G07, G09 e G010 – mantêm-se inalterados, dado já terem sido anteriormente actualizados, com o censo de 2021.

Com esta reorganização, as dimensões médias de cada GO, naturalmente sofrem alterações, representadas nos gráficos seguintes.

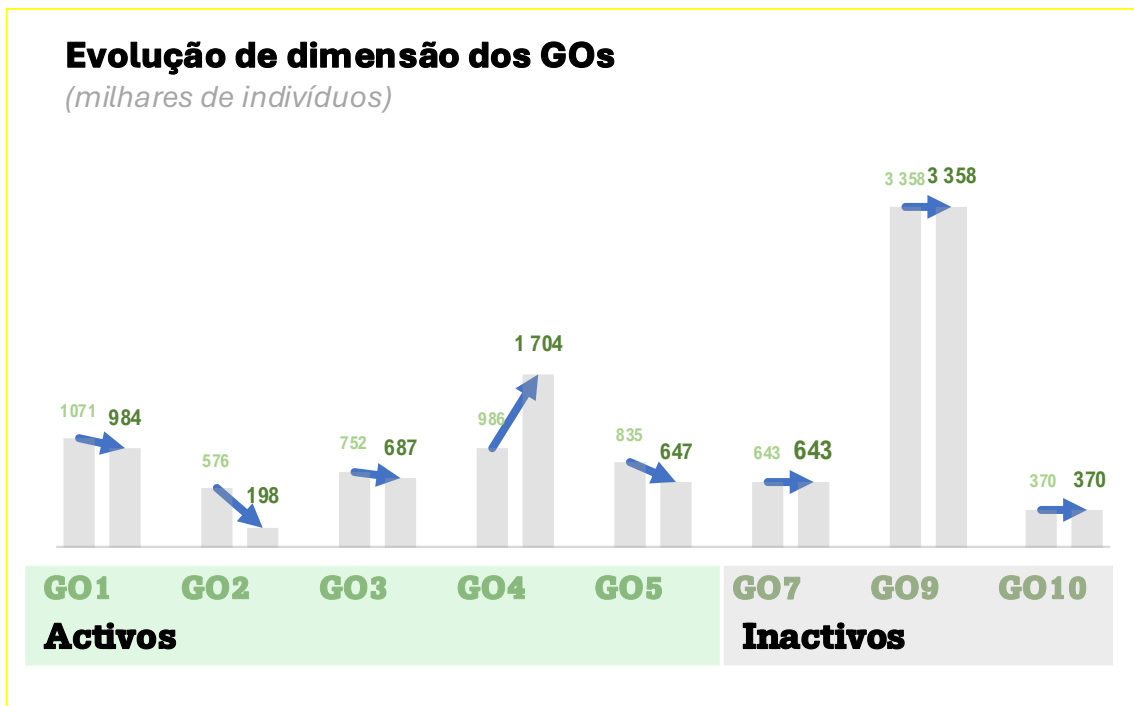


Figura 3 – Comparativo da dimensão dos GOs entre a grelha anterior e a grelha 2026. Dados de Bareme Rádio 2023 - 16 000 entrevistas.

Variação percentual

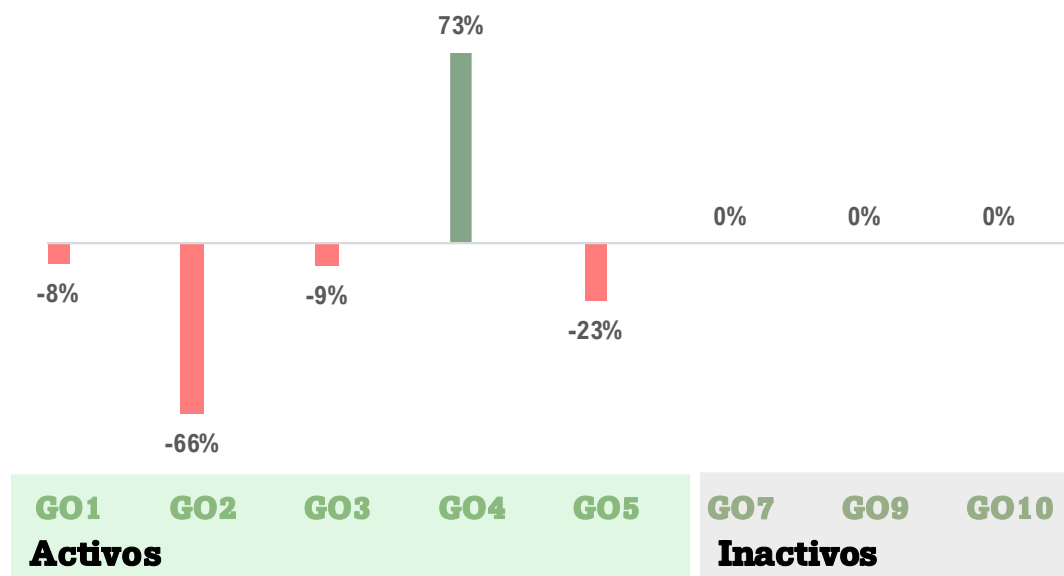


Figura 4 – Variação percentual após nova grelha 2026. Dados de Bareme Rádio 2023 com 16 000 entrevistas.

A reorganização dos segmentos que compõem os cinco GOs de *Activos* (GO1 a GO5) resulta numa ligeira redução do número de activos alocados aos GOs 1, 3 e 5, uma redução mais relevante no GO2 (principalmente devido à alteração da composição deste grupo, com a saída dos pequenos proprietários) e um aumento assinalável do número de indivíduos

classificados no GO 4. Os três grupos de *Inactivos* mantêm a sua estrutura anterior, pelo que não sofrem alterações nas suas dimensões.

Resultado final

Com esta actualização, é reforçado o rigor da classificação sociodemográfica dos estudos, com a quantificação dos segmentos da população activa mais alinhados com as mudanças ocorridas na estrutura da população.

Adicionalmente, também ficam facilitadas as futuras actualizações. E com maior rigor porque, a partir desta reformulação, passa a ser possível utilizar as actualizações de dados do INE, relativos à Classificação Portuguesa das Profissões, para as dimensões de cada GO.

Informações e Suporte técnico:

Pedidos de informação, comentários ou sugestões deverão ser encaminhadas para contacto@marktest.com.

Marktest

Janeiro de 2026